

SUBCOMISSÃO PERMANENTE NACIONAL DO MÁRMORE E GRANITO

Ata da 2ª Reunião Ordinária

DATA: 23 de novembro de 2001

LOCAL: Sala de Reuniões da Delegacia Regional do Trabalho no Espírito Santo

PRESENTES: Mário Parreiras de Faria (Comissão Permanente Nacional do Setor Mineral/MTE), Peterson Augusto Guedes e Alexandre Trajando de Arruda (DNPM/MME), Valério Soares Heringer (PRT 17ª Região), Roberto Negreiros (DRT/ES), Gildo Abreu (Sindimarmore/ES); Antonio Carlos Oliveira (Sindimármore/ES), José Carlos do Vale (CNTSM/CPNM), Luiz Carlos Castro (Mineração Nemer), Mauro Murad (FINDES), Roberto Oliveira Júnior (FINDES) Henrique Nelson Ferreira (Sindirochas), Ronaldo S. Azevedo (Sindirochas), Edvaldo da Silva Ramos (Sindirochas)

A reunião foi aberta com a leitura e aprovação da Ata da primeira reunião. Foi proposta pelo Coordenador, Mário Parreiras de Faria, após a leitura da proposta de Regimento Interno elaborada e encaminhada via correio eletrônico para os membros da Subcomissão, propôs a ampliação dos componentes da Subcomissão de forma a aumentar a sua abrangência visto que a mesma é nacional e, assim deveria ter a participação de representantes de outros estados onde há exploração de mármore e granito como por exemplo a ABIROCHAS e o SINDIEXTRA. O Coordenador também informou que as estatísticas de acidente do trabalho que estão sendo consolidadas pelo Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho demonstram que a indústria extrativa mineral do Estado do Espírito Santo apresenta uma taxa de mortalidade por acidente de trabalho cerca de 10 vezes a taxa de mortalidade nacional e cerca de 5 vezes a taxa de mortalidade do setor mineral como um todo e que tais dados reforçam a necessidade de união de todos na busca da melhoria das condições de trabalho. O Sr. Alexandre Trajano também lembrou outros estados que também têm lavra de mármore e granito como Minas Geras, Bahia, Rio de Janeiro e Espírito Santo e com a ampliação da participação destes Estados o próprio DNPM nestes estados teria maior facilidade de diálogo nos estados. O Sindimármore argumentou que a ampliação da Subcomissão poderia prejudicar os seus trabalhos, enfatizando que os maiores problemas de segurança e saúde no trabalho do setor encontram-se no estado do Espírito Santo. O Sr. Henrique argumentou que a CPNM (Comissão Permanente Nacional do Setor Mineral) já tem uma representação na Subcomissão conforme consta na proposta do Regimento Interno o que facilitaria a divulgação nacional dos trabalhos da Subcomissão e que, assim, não via a necessidade de ampliar o número de membros da Subcomissão visto que os suplentes poderiam ser de outros estados, contemplando, assim a proposta do Coordenador. Assim, após estas discussões ficou decidido que a Subcomissão terá dois membros titulares e respectivos suplentes de cada bancada, além de representantes titulares e suplentes das bancadas da CPNM. Ficou decidido também a participação do Ministério Público do Trabalho como membro colaborador permanente visando contribuir com os objetivos da Subcomissão com sua experiência e conhecimentos jurídicos. Os representantes das diversas bancadas também deverão indicar colaboradores de outras regiões que tenham exploração de mármore e granito no sentido de ampliar a abrangência da Subcomissão.

Dando prosseguimento à pauta da reunião o Ministério Público entregou a relação das empresas do setor de mármore e granito com processos em andamento ou já arquivados naquela Entidade. O Sindimármore fez a entrega da relação dos acidentes de trabalho de que são de conhecimento e de documento denominado "Propostas Práticas de Saúde e Segurança do Sindimármore para o

Setor de Mármore e Granito" cuja cópia foi entregue ao participantes da reunião. A representação do Sindimármore também informou que o o sindicato já tem uma pagina na Internet (www.sindimarmore.com.br) com informações da entidade, inclusive com a relação dos acidentes fatias no setor. O Dr. Valério enfatizou a necessidade de também ser colocada a relação de acidentes com mais de quinze de afastamento que são um indicativo importante. O Sr. Mauro Murad informou que solicitou ao SENAI estudo sobre a segurança no manuseio e transporte de chapas mas que devido ao curto espaço de tempo disponível não pode ser entregue. Por seu lado, o Sr. Henrique do Sindirochas fez a entrega das relação das 274 empresas associadas e de documento relativo ao censo do setor que foi elaborado em 1998 e que deverá ser atualizado em 2002, solicitando dos presentes sugestões de itens que poderiam ser incluídos na pesquisa no próximo censo. Foi feita leitura das três páginas da conclusão do documento chamando a atenção para a expansão do setor para o norte do Estado do Espírito Santo, sendo que algumas lavras são clandestinas ou com arrendamentos irregulares. O Sr. Henrique informou que os dados do censo estão disponíveis na página do Sindirochas na Internet (www.sindirochas.com.br) no link "Informativo", "censo" podendo inclusive ser copiado. O Sr. Henrique também distribuiu o número de novembro do "Informativo do Sindirochas" que traz em suas páginas 14 e 15 informações sobre a instalação da Subcomissão do Mármore e Granito. Por seu turno a representação do DNPM entregou disquete contendo a relação dos títulos minerários com coordenadas geográficas dos municípios de Cacheiro do Itapemirim e Vargem Alta, que ficará disponível na DRT do Espírito Santo. O Sr. Luiz Carlos apresentou as linhas gerais do Programa de Gerenciamento de Riscos elaborado por ele para a Mineração Nemer em que consta 9 (nove) procedimentos operacionais e Manual de Primeiros Socorros objetivando cumprir a NR-22 e se dispôs a providenciar cópia para as representações da SPNMG. Antonio Carlos ressaltou que os trabalhadores deveriam participar da elaboração de procedimentos operacionais visando colaborar na melhoria das condições de trabalho. Mário Parreiras destacou que a experiência tem demonstrado a melhoria dos resultados em segurança e saúde no trabalho quando há participação dos trabalhadores na elaboração dos procedimentos operacionais. Alexandre informou que foram publicadas no dia 10 de outubro passado as Normas Reguladoras da Mineração-NRM- pelo DNPM e solicitou que os presentes examinassem os prazos para implementação da Normas que estão disponíveis no site www.dnpm.gov.br . Henrique solicitou que o DNPM examinasse as sugestões encaminhadas pelo Sindirochas e que não foram acatadas e que o DNPM tivesse a mesma disposição para discutir as NRM que vem sendo apresentada na SPNMG na discussão da NR-22. Alexandre informou que está em fase de implantação uma Comissão de Acompanhamento das NRM, com convite a diversas entidades. Roberto informou que a FINDES tem um trabalho desenvolvida há alguns anos pelo Prodifor que objetiva o desenvolvimento das empresas fornecedoras de serviços sistemas de gestão e que tem aumentado o nível de negócios dentro e fora do Estado do Espírito Santo e sugeriu que esta experiência fosse trazida para o setor de mármore e granito. O Dr. Valério enfatizou que falta uma ligação na cadeia de produção no sentido de disseminar informações inclusive quando se propõe a certificação de empresas. Antonio Carlos relatou que mesmo empresas certificadas em gestão apresentam sérios problemas na área de segurança e saúde no trabalho. Finalmente foram decididos os seguintes encaminhamentos: a) análise pelos membros da SPNMG do documento "Propostas Práticas de Segurança e Saúde do Sindimármore para o Setor de Mármore e Granito" trazendo para a próxima reunião propostas para as atividades de manuseio e armazenamento de placas. B) Abordagem dos aspectos de segurança e saúde das NRM a cargo da representação do DNPM. Decidiu-se ainda que a próxima reunião será realizada no dia 18 de janeiro de 2002, às

10:00 horas na sala de reuniões da DRT do Espírito Santo, tendo sido lavrada a presente ata. Vitória 23 de outubro de 2001.

Ministério do Trabalho e Emprego:

Departamento Nacional de Produção Mineral/DNPM/MME:

Representação dos Empregadores:

Representação dos Trabalhadores: <